

EXT081 - ESTADO NUTRICIONAL E EDUCAÇÃO ALIMENTA PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES ATENDIDOS ATRAVÉS DO PROJETO NUTRIÇÃO EM AÇÃO” NO MUNICÍPIO DE BELÉM, PARÁ.

ROSIANE ANGELIM DA SILVA¹; VANESSA VIEIRA LOURENÇO COSTA²; IRLAND BARRONCAS GONZAGA MARTENS³; MARÍLIA DE SOUZA ARAÚJO³
rosianeangelim@gmail.com

¹Graduação, ²Mestrado, ³Doutorado
Universidade Federal do Pará (UFPA)

Introdução: A prevalência de excesso de peso em crianças e adolescentes tem apresentando um elevado crescimento nas últimas décadas e já é considerado um problema de saúde pública. Esses dados são preocupantes, pois a obesidade é um fator de risco para o desenvolvimento de doenças crônicas, e o excesso de peso na infância, além de causar um impacto negativo na saúde, está associado ao desenvolvimento de complicações na fase adulta. A infância e a adolescência são períodos onde ocorrem rápidas e intensas modificações biológicas, corporais e psicossociais. As mudanças nos padrões alimentares, e de comportamento, com destaque ao elevado consumo energético e o sedentarismo, são os principais fatores envolvidos no aumento das taxas de obesidade, afetando negativamente o crescimento e a saúde da criança. Estudos tem encontrado altas prevalências de hipertensão tem sido encontradas em crianças obesas, indicando a necessidade da realização de ações para reverter este quadro¹. Ressalta-se que é durante a infância que os hábitos alimentares e o estilo de vida saudável são formados e consolidados e é na adolescência que os distúrbios nutricionais presentes na infância podem ser corrigidos e irão determinar os padrões de vida na fase adulta. Portanto, o diagnóstico e acompanhamento do estado nutricional de crianças e adolescentes faz-se necessário, pois poderá prevenir o desenvolvimento de doenças crônicas frequentes na vida adulta. **Objetivos:** Identificar o estado nutricional de crianças e adolescentes atendidos através de ações de promoção a saúde e educação alimentar, desenvolvidas pelo projeto Nutrição em Ação no município de Belém, Pará. **Métodos:** Estudo de delineamento transversal descritivo, desenvolvido através da realização de ações de educação alimentar e nutricional com crianças e adolescentes em uma instituição social no município de Belém, Pará, onde foram oferecidos serviços de avaliação, orientação nutricional e atividades de educação nutricional. O estado nutricional foi obtido através de avaliação antropométrica, com a aferição de peso e estatura. As medidas antropométricas foram tomadas de acordo com os padrões preconizados pelo Ministério da Saúde (2008)². Para avaliar o estado nutricional, foram utilizadas as curvas de crescimento infantil propostas pela Organização Mundial de Saúde (OMS, 2007)³. Os índices antropométricos utilizados para classificação do estado nutricional foram peso para idade (P/I) e estatura para idade (E/I) medidos em percentil. Foi prestada orientação nutricional individualizada, conforme o estado nutricional encontrado. As atividades de educação alimentar foram realizadas através de palestras interativas, atividades lúdicas e dinâmicas, abordando os conceitos sobre alimentação saudável. Para tabulação e análise dos dados, foi utilizado o software Excel® versão 2007 e o programa EpiInfo versão 7.1.5. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Instituto de Ciências da Saúde da Universidade Federal do Pará, cujo parecer N°.161/10 CEP-ICS/UFPA, de acordo com as normas estabelecidas pela Resolução n° 466, de 12 de dezembro de 2012. **Resultados e Discussão:** A amostra foi composta por 20 crianças e 21 adolescentes do sexo masculino. Na análise do estado

nutricional observou-se que 98% apresentavam altura adequada para a idade e apenas 2% apresentaram déficit de altura. Esses resultados corroboram os achados em estudos populacionais realizados no Brasil, onde se observa uma baixa prevalência do déficit de estatura em crianças e adolescentes. O índice IMC/I apresentou uma elevada prevalência de excesso de peso entre os avaliados. A distribuição segundo a classificação do estado nutricional, de acordo com o percentil encontrado nas na avaliação do índice IMC para idade, demonstrou 2% de magreza, 54% com eutrofia, 10% com sobrepeso e 34% apresentaram obesidade. Estudos de base populacional tem destacado o aumento nas taxas de sobrepeso e obesidade em todas as faixas etárias, o resultado encontrado no presente estudo é um fato preocupante, visto que o excesso de peso encontra-se associado ao desenvolvimento de complicações de saúde, podendo acarretar em prejuízos no crescimento e na vida adulta⁴. A baixa prevalência de déficit de estatura (2%) e de peso (2%) diagnosticadas na amostra encontra-se próxima ao esperado para uma população considerada saudável. Esses achados corroboram com estudos de populacionais realizados no Brasil, que evidenciam uma baixa prevalência de déficits nutricionais em crianças e adolescentes, devido ao processo de transição nutricional este índice vem apresentando intensa queda nas últimas décadas⁵.

Conclusão: Os resultados do estudo apontam para um quadro de inadequação nutricional, onde observa-se uma alta taxa de excesso de peso entre as crianças e adolescentes avaliadas. A promoção de hábitos alimentares saudáveis deve ser enfatizada durante a infância para que permaneça ao longo da vida adulta. Nesse contexto a educação nutricional deve ser incentivada, pois torna-se uma ferramenta indispensável para a formação de hábitos alimentares e estilo de vida saudáveis na infância, promovendo a modificação do quadro de obesidade encontrado e contribuindo para a garantia de um desenvolvimento adequado da criança e do adolescente, além da prevenção de diversas doenças na idade adulta.

Referências Bibliográficas:

1. Salvador CZZ. KitokoII PM. Gambardella AMD. Estado nutricional de crianças e adolescentes: fatores associados ao excesso de peso e acúmulo de gordura. Rev. bras. crescimento desenvolv. hum. vol.24 no.3 São Paulo 2014
2. Brasil - Ministério da Saúde [homepage on the Internet]. Atenção básica. Alimentação e nutrição. Curvas da Organização Mundial da Saúde para crianças e adolescentes. Disponível em: http://portal.saude.gov.br/portal/saude/visualizar_texto.cfm?idtxt=29889&janela=1
3. World Health Organization (WHO). WHO child growth standards: methods and development. Length/height-for-age, weightfor-age, weight-for-length, weight-for-height and body mass index-for-age. Available from: http://www.who.int/entity/childgrowth/standards/Technical_report.pdf
4. Tavares BM. Veiga GV. Yuyama LKO. Bueno MB. Fisberg RM. Fisberg M. Estado nutricional e consumo de energia e nutrientes de pré-escolares que frequentam creches no município de Manaus, Amazonas: existem diferenças entre creches públicas e privadas? Rev Paul Pediatr 2012;30(1):42-50.
5. Oliveira FCC. Cotta RMM. Ribeiro AQ. Sant'Ana LFR. Priore SE. Franceschini SCC. Estado nutricional e fatores determinantes do déficit estatural em crianças cadastradas no Programa Bolsa Família. Epidemiol. Serv. Saúde v.20 n.1 Brasília mar. 2011.